

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

Não é exacto o aforismo — um caso que o prova

Trata-se do aforismo bem conhecido: o que é nosso à nossa mão vem ter.

Mas nem sempre. Muitas vezes acontece que o que é nosso vai parar a outras mãos, não raro pouco limpas.

Deu-se um caso em Lisboa que justifica esta restrição que faço à verdade daquela conhecida sentença popular.

Foi de género larápico.
Resume-se nisto:

Quando D. Etelvina, feita uma compra numa loja da rua dos Fanqueiros, recebia a demasia de uma nota de mil escudos com que pagara, um gatuno que estava à espreita empalmou subitamente de cima do balcão a apetecível quantia que o caixaeiro acabava de entregar.

E fugiu como um relampago.

Por aqui se vê que, sendo o dinheiro da D. Etelvina, não foi parar às mãos dela, mas sim desse ser estranho, de olho vivo e pé leve, desconhecedor do verdadeiro significado dos pronomes «meu» e «teu».

A primeira vista parece apenas uma questão gramatical. Mas não é. Entra pelos domínios da lógica e da interpretação jurídica.

D. Etelvina declarou que não tinha recebido o tróco da nota; o caixaeiro declarou que o tinha entregue.

Ele realmente, pôs-lho em frente, sobre o balcão; mas ela não teve tempo de o receber na

sua mão patriciã, porque mão estranha se interpôs cavilosamente.

Ela reclama: o caixaeiro declarou que, assim como a verba lhe foi roubada do balcão, podia tê-lo sido da malinha em que a guardasse. Ela diz que o caixaeiro lha devia ter entregado na mão, e que assim como a pôs sobre o balcão a podia ter posto em cima de uma cadeira ou mesmo no sobrado. Ao que parece, é a justiça que vai deslindar o caso, porque o caixaeiro declara não estar disposto a dar a quantia duas vezes e ela declara não estar disposta a não a receber nem uma só vez.

A opinião talvez mais cordata seria a de partir a verba ao meio; porque, se o caixaeiro teve culpa em a pôr ao pé da fregueza sobre o balcão, também a D. Etelvina foi culpada em não a ter logo defendido e empochado com rapidez.

A imprevidência de ambos permitiu o êxito da mão larápica. Suponho que a maquia deve ser paga em duas metades pelas duas partes antagónicas, sendo usufruída por inteiro pelo gatuno. Assim é que está certo.

Entretanto, se o meu leitor conseguir chispar do cérebro alguma idea que melhor harmonise a contenda, estou pronto a transmiti-la e a aconselhá-la às duas partes desavindas.

D. Alberto Bramão

Contos Largos

Um livro mais que à nossa mesa de trabalho chegou, graças à gentileza de um Amigo que, mesmo longe, não sabe esquecer os que, neste cantinho, labutam por uma vida sempre melhor!

E' obra de um novo, pouco experiente na arte das letras, mas a quem não falta talento, e que pode ir mais longe, mesmo muito se o quizer. Bem sabemos que em Portugal, hoje melhor que outrora, é árdua e caprichosa a estrada a percorrer por aqueles que escrevem, e principalmente para o público. Porém, na luta, vencem sempre os que dispõem duma vontade forte e que sabem querer.

A'vante, pois, Carreiro da Costa e a vitória chegará na satisfatória plenitude do dever cumprido!

Desviemos, agora, um pouco da nossa atenção para "Contos Largos", que, gostosamente, temos à nossa frente:—E' um pequeno volume, de aspecto gráfico moderno e interessante, com uma capa sugestivamente desenhada por Read, outro moço Artista, igualmente Micaelense.

São sessenta e duas páginas que se leem dum trago, leves, graciosas pelo traço anedótico de certas figuras que nos surgem na brutalidade da sua ignorância, como o «Joaquim Pelicano», convencido de um grande valor pessoal só porque a sua cabeça, pintada por mão de Mestre, rendera «mil patacas»; um «Tio Elias» que, agonizante por lhe ter passado sobre o abdómen uma carga carregada com um moio de cal, se vira para a infeliz consorte dizendo: «Anicas, ó mulher, não chores que o Patrão há-de pagar o enterro...»; uma «Aninias Quaresma» velho «rato de sacristia», que acaba por morrer pobre, só, escoraçada, chorando um amor que o Destino lhe roubara. E outros se seguem com o mesmo sabôr alegre, que dispõe bem! Cinco contos constituem o seu todo, onde são focados, com boa visão, determinados tipos característicos (dos que ha sempre em toda a parte) e a que, muito propriamente o Carreiro da Costa chama «aguarelas anedóticas da vida regional Micaelense».

O que vimos escrevendo não deve ser classificado de crítica, porque para tanto nos faltam predicados, mas sómente como simples e despretencioso comentário, acompanhado do desejo sincero de que, dentro em breve, possamos ter a agradável visita de nova produção. E até lá, continuamos pondo à disposição do Carreiro da Costa as colunas do nosso humilde «Regeneração».

G. A.

N. R.—Penhorados, agradecemos ao nosso estimado colaborador Carreiro da Costa a oferta do exemplar do seu interessante livro «Contos Largos», cuja apreciação, que foi muito bem confiada, perfilhamos.

Outubro de 1936.

M. D. Godinho

Factos & Notícias

Comunismo

Comunismo é uma palavra que anda na boca de toda a gente.

E está tornando-se tão vulgarizada, que as próprias crianças das escolas, perguntam: o que é a palavra comunismo.

Ainda não há muitas horas um catraio de 16 anos, comentava conosco o comunismo e nacionalismo.

Confessamos que nos vimos um pouco atrapalhados para fazer compreender à criança a diferença entre o comunismo e nacionalismo.

Mas melhor ou pior, lá explicamos o que era uma coisa e outra.

E é curioso que a criança compreendendo a diferença, teve esta exclamação:

Então os comunistas não têm mãe nem pai, são como os animais irracionais que passado alguns meses perdem por completo a noção da diferença entre pais e filhos?!

E a-cêrca da Pátria a sua exclamação foi também interessante:

Se os comunistas tivessem na sua nação homens como nós tivemos na nossa:

D. Nuno Alvares Pereira, Camões, Marquês de Pombal e presentemente Salazar, jámais perderiam a noção da sua Pátria.

Naturalmente, dizia a criança, os comunistas não têm homens assim na sua Pátria, porque se os tivessem, eles haviam de ter muito orgulho por terem uma Pátria sua e só sua:

Achamos interessante o raciocínio da criança e por isso o transmetimos o mais fiel, quanto nos foi possível.

Junta Central da Legião Portuguesa

Foram nomeados para constituir esta Junta os ex.ªs srs. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente; Coronel de Cavalaria João Nepomuceno Namorado de Aguiar, comandante; dr. Aguedo de Oliveira; capitão tenente Alvaro Gil Fortes Rebelo e tenente de cavalaria Teófilo Duarte, vogais.

Pelo sr. Ministro do Interior, foi conferida posse a esta Junta no dia nove do corrente.

Armistício

Passaram no dia 11 do corrente 18 anos que foi assinado o armistício da Conflagração de 1914-18.

Não corre já o sangue dessa brutal maldade do egoísmo dos homens, mas quantos orfãos e viúvas não choram ainda lágrimas de saudades pelos entes queridos que tombaram nos campos da Flandres?! O 11 de Novembro jámais poderá ser esquecido nas passagens da nossa história e com certeza que nesse dia muitos dos sobreviventes ainda, recordaram a alegria que lhes inundou a alma quando ouviram o toque final duma luta de quatro longos anos,

Inválidos do Comércio

Passou nesta vila, em três do corrente, em serviço da prestimosa Instituição «Inválidos do Comércio», um seu representante, que procedia à venda de bilhetes para sorteio de uma caminheta e de um automóvel, cujo produto se destina a fundos da mesma Instituição. E' desnecessário encarecer os seus fins porque, devido já à expansão que tem pelo país, é sobejamente conhecido o que de humanitário representa para todos que se dedicam ao comércio, o seu desenvolvimento.

Agradecemos os seus cumprimentos e fazemos votos por que, dia a dia, tão valiosa Instituição, sinta o progredir dum futuro seguro e cada vez melhor para os seus associados.

Adelino Vidigal Amaro

Ha um mês que está fazendo serviço na escola masculina desta vila, como professor auxiliar, o sr. Adelino Vidigal Amaro. Este nosso amigo que veio aqui encetar a sua carreira profissional, vinha precedido das melhores referências.

Pelo curto prazo de tempo que já disfrutamos a sua agradável convivência, não hesitamos em afirmar o seu porte correcto e apurado, mostrando mesmo boas qualidades de trabalho e dedicação pela causa da instrução.

Apresentamos ao novel professor os nossos cumprimentos e desejamos que no decorrer da sua vida de ensino, encontre todas as prosperidades.

Propaganda anti-comunista

A' maneira do que se está fazendo por todo o País, realismo-se no pretérito domingo em Tomar um comício de propaganda anticomunista.

Além de vários oradores que usaram da palavra, falou, também, neste comício, o sr. dr. José Maria Bravo Serra, ilustre e distinto Juiz da nossa Comarca.

O seu discurso, é uma das peças oratórias mais brilhantes que sua excelência tem realizado e que foi muito apreciado.

O nosso Director dr. Simões Barreiros e o sr. Reverendo Arcipreste Padre Antonio Inglez receberam convites especiais para assistirem a este comício.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

E' este o único Colégio do Distrito de Leiria com responsabilidade garantida por entidade oficial

Cursos: Curso Geral dos Liceus (desde o 1.º ano ao 6.º) e habilitação ao exame de admissão aos Liceus

Professores diplomados e especializados, sob a direcção do *dr. Sérgio dos Reis*, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e antigo professor do Liceu.

A Direcção deste Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se de alojamento e pensão dos alunos de fora, de um o outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade, e a preços módicos.

Aos Ex.^{mos} Clientes da Alfaia- taria Progresso de Figueiró dos Vinhos

O proprietário deste estabelecimento, vem por este meio informar a sua vasta clientela, que a sua oficina desde Janeiro próximo passado se encontrava fechada, servindo apenas alguns clientes particularmente. Porém dado o grande interesse com que alguns interessados, se lhe tem dirigido, pedindo a reabertura do seu estabelecimento resolveu fazer essa vontade, abrindo novamente e com aquela boa vontade que sempre teve de bem servir os seus clientes.

Os seus conhecimentos técnicos, são por numerosas pessoas muito apreciados; pois que, presentemente pode enfrentar-se com os seus colegas de mais competência; provando com argumentos a quem o exigir.

Vestir um fato feito na Alfaiataria Progresso é ter a certeza de vestir com elegância.

Recebem-se aprendizes, e pessoal com algumas habilitações, condições a combinar.

Pensão em Figueiró dos Vinhos

Completamente modificada, acaba de reabrir a antiga **Pensão Preciosa** na Rua Dr. António José de Almeida, em frente ao Largo dos Paços do Concelho, junto ao **CAFÉ CARDOSO**

Optima comida à portuguesa, boas camas, o maximo asseio e preços módicos

Para hóspedes permanentes, preços mais baratos

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1936.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída
: : : : de Coimbra é às 17 hora : : : 24-12

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação
Nova do C. de Ferro — Telefone 701

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulção dos vendilhões no Templo, entrevista com Nocodemos e, finalmente, as 1.ªs perseguições movidas contra o salvador.

Ourivesaria e Relojoaria CONFIANÇA DE Manuel Lourenço G. dos Santos FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.^{mo} Público que acaba de receber da Suíça dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos.

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Junho de 1936

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas aos Sábados das 16 horas em
diante e aos Domingos até ao meio-dia

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

Consultório em Coimbra na
Rua Ferreira Borges, N.º 8

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de penos, empolas e séros,

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-

mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra
e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

24-22

Preços da Fábrica

